



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 77ª
(SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 11 DE SETEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Arlete Sampaio a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 74ª Sessão Ordinária;
- Ata da 75ª Sessão Ordinária;
- Ata da 76ª Sessão Ordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	2

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha questão de ordem baseia-se no seguinte: é comum, é normal, é regimental um processo, à medida que é apresentado aqui nesta Casa, tomar um número e vir para leitura imediata. Nós temos um projeto do Poder Executivo, um projeto da carreira fazendária do Distrito Federal, que foi protocolado, hoje já faz onze dias — onze dias que o projeto está protocolado —, e não chega à Mesa para que seja lido. Portanto, eu encareço a V.Exa., que preside a sessão neste momento, que possamos verificar onde o projeto está, em mãos de quem ele está. Está em mãos indevidas, porque o lugar dele seria, agora, aqui na Mesa, para que fosse lido — desde o primeiro dia em que foi protocolado. Portanto, eu quero saber onde está o projeto, porque ele foi protocolado. É o projeto da carreira fazendária. Nós tivemos uma dificuldade enorme para fazer com que o Poder Executivo o encaminhasse. É um projeto do Poder Executivo que diz respeito a interesse de servidores que estão ansiosos pela sua leitura. Nós já conversamos, inclusive, com os titulares das comissões — Deputado Chico Leite, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça; Deputada Liliane Roriz, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais e Deputado Agaciel Maia, que, inclusive, dispõe-se a relatar o projeto —, mas ele não é lido. Portanto, eu quero saber onde entrou o projeto, quem está com ele e por que ele não vem para leitura aqui, como é normal, como é regimental. Portanto, é preciso que a gente cumpra o Regimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante, eu tenho informação de que o projeto se encontra com o Sr. Presidente da Casa, S.Exa. deve ter consciência do motivo pelo qual o levou. Eu acredito que até o encerramento da sessão o Deputado Patrício, nosso Presidente, deverá trazer uma informação específica sobre a matéria.

Neste momento, dou as boas-vindas aos representantes da galeria da Rodoviária aqui presentes para acompanhar o transcorrer dos trabalhos desta tarde.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Quero ainda registrar com enorme satisfação a presença dos estudantes e professores da Escola Classe Cooperbrás de Tabatinga, da nossa cidade de Planaltina, que estão participando do projeto Cidadão do Futuro, sob a coordenação da Escola do Legislativo da Câmara Legislativa do Distrito Federal. As nossas boas-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	3

vindas aos estudantes e professores da nossa Escola Cooperbrás de Tabatinga. Sejam bem-vindos.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula, substituindo o Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores da imprensa, servidores desta Casa, galeria aqui presente, crianças que estão aqui neste momento; depois de alguns dias em que me ausentei desta Casa por motivo de saúde, aqui estou de volta. Estou de volta e, infelizmente, não posso dizer que é uma volta com a felicidade de que eu gostaria, mas é a volta da forma que Deus está me permitindo voltar.

Nesta tarde, eu gostaria de expressar os meus agradecimentos em primeiro lugar a esta Casa, a todos os pares pela solidariedade, pelo conforto que me enviaram no decorrer dos momentos difíceis por que eu tive que passar quando Deus me permitiu que meu pai e meu irmão fossem ao Seu encontro. No primeiro momento, achei que fosse muito difícil passar aquelas horas, aqueles instantes.

Achei difícil, mas percebi que, quando se tem fé, quando se tem coragem, é preciso se preparar, porque nesta terra nós estamos apenas de passagem. Deus nos permite estar aqui para vivermos realmente em comunidade, e muitas vezes nós nos esquecemos disso e, principalmente, quando Deus nos dá a missão de estar na caminhada política. Nós, muitas vezes, nos esquecemos dos nossos, aqueles que estão mais ligados a nós através do sangue, mas posso dizer a mim mesma que esse erro eu não cometi.

Para meu pai, que já vinha passando pelo mal de Alzheimer, eu tirava todas as segundas-feiras, e a enfermeira dele era essa humilde filha, que tinha o maior prazer de estar com ele. O meu irmão foi cedo, mas foi da forma, também, que Deus permitiu. Morreu trabalhando. Morreu como a maioria dos trabalhadores desta terra. Era um lavrador, e seus últimos momentos foram lavrando a terra, foram cuidando da ecologia e dos animais que Deus permitiu que ele tivesse. Então, eu quero agradecer isso.

Aproveito também este momento para fazer um agradecimento à Câmara Municipal de Cristalina, que cedeu seu espaço para o velório daquele humilde lavrador. Na pessoa da sua Presidente, a Vereadora Aparecida, eu quero agradecer aquela Casa pelo carinho. Ela não a cedeu porque meu irmão tinha uma irmã Deputada, cedeu porque tinha um carinho especial por aquele homem trabalhador, por aquele homem que realmente sabia viver em comunidade.

Quero também aqui dizer a vocês que, quando me ausentei, eu pertencia ao PPS, e nesta minha volta estou em outro partido. Eu gostaria de agradecer o convite do Secretário, Deputado Alírio Neto, quando me convidou para a fundação do PEN, de quem tenho um orgulho muito grande, embora o que eu mais quis como política



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	4

foi permanecer no PPS. Mas, infelizmente, o PPS não percebeu o trabalho, a luta que nós traçamos no decorrer do tempo em que eu pude estar filiada àquele partido.

Não foi com alegria que me desfiliei, porque acho que quando você tem um ideal, quando você quer participar de uma luta e quando você ingressa em um partido, é como se você escolhesse uma legenda e uma ideologia em que gostaria de permanecer até o final da sua caminhada política, ou até o final de seus tempos. Mas, infelizmente, tive que migrar. E migrei. Hoje sou uma das fundadoras desse novo partido. Um partido que, também, tem muito a ver comigo, a ver com minhas origens, a ver com meus princípios – os meus princípios, as minhas origens de filha de lavrador, e também de lavradora, a minha primeira profissão.

Então, o Partido Ecológico Nacional – PEN é muito parecido comigo. Espero que no PEN eu possa desenvolver, eu possa contribuir não só com o Distrito Federal, mas com todos aqueles que vêm lutando para ter dias melhores, para ter momentos melhores.

Hoje comemoramos o Dia do Cerrado. O dia do Distrito Federal, eu diria, porque estamos em um dos maiores e um dos melhores biomas desse planeta, que é o Cerrado, mas que, infelizmente, o homem com a sua natureza não tem percebido. Sei que nós devemos contribuir para que se melhore o nosso bioma Cerrado aqui no Distrito Federal. Melhorando esse bioma, temos que nos preocupar com o que há de mais importante, porque pensando no Cerrado do Distrito Federal, pensando na vida, nós temos que pensar nas nossas crianças, temos que pensar no homem porque se tudo está de ponta-cabeça, nós devemos dizer que a sociedade não tem percebido a importância do ser humano e de ser humano. Por isso, muitas coisas ruins têm acontecido.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputada Luzia de Paula, fiz questão de descer do meu gabinete – há algumas pessoas me esperando para duas reuniões – para externar o carinho, o respeito e a solidariedade que aprendi ao longo de quase dois anos a ter por V.Exa., pelo seu trabalho comunitário, pelo compromisso que V.Exa. tem especificamente pela comunidade de Ceilândia, onde mora há anos.

No dia em que fiquei sabendo do falecimento de seu querido pai – ou quer seja dessa partida, porque estamos aqui diante de uma missão, diante de um projeto que Deus nos concede, diante de uma oportunidade que Deus nos dá para dar o testemunho de vida e para fazer o bem –, particularmente chorei por dentro, porque perdi meu pai muito novo. Vi meu pai apenas três vezes na vida. Sei que V.Exa. conseguiu caminhar, abraçar, beijar, afagar; dar o carinho, o respeito e a dignidade que seu pai merece, por muitos e muitos anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	5

V.Exa. pode ter certeza, pelos seus princípios cristãos, ética e moral, por tudo que ele lhe ensinou, e pelo testemunho também que ele deixou nessa vida, de que V.Exa. tem mais um anjo no céu. Esse anjo há de interceder por V.Exa., por seus irmãos e parentes, para que, com muita simplicidade, humildade e coerência, com os pés firmes no chão, e assumindo essa responsabilidade que o povo de Brasília lhe concedeu para ser uma representante, uma Parlamentar, V.Exa. possa contribuir muito para dar a dignidade e o respeito que a população da sua cidade e das bases por onde V.Exa. passa merecem.

Então, gostaria de externar meu carinho e respeito – e de toda a minha família – por V.Exa. Conte com minhas orações e conte com a minha amizade. Um dia em comissão eu disse a V.Exa. uma coisa que jamais esquecerei: hoje eu estou Parlamentar; se, amanhã ou depois, for a vontade de Deus que eu saia da vida pública, eu gostaria de fazer muito parte do seu grupo político, pelo seu caráter, pela sua idoneidade, pela sua integridade. Eu tenho orgulho imenso de falar que sou irmão de Luzia de Paula. Já não me concedo mais o direito de estar no *hall* de amigos; eu quero estar no *hall* de irmãos, o que pra mim é uma felicidade, pois V.Exa. é uma pessoa séria, digna e honrada.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Muito obrigada, Deputado Washington Mesquita, pelo carinho. Obrigada a todos os pares desta Casa.

Eu não poderia deixar de expressar a minha alegria de poder conviver no PEN, com o Deputado Prof. Israel Batista, Líder do nosso bloco, com o Deputado Dr. Michel e com o Secretário Alírio Neto. A S.Exas., os meus agradecimentos por me terem convidado e estado comigo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa.um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora) – Boa tarde a todos, Deputados e Deputadas, Deputada Luzia de Paula.

Primeiro, eu quero dizer da alegria nossa de ter V.Exa. retornando a esta Casa com seu equilíbrio, com seu compromisso cotidiano com aquilo que V.Exa. se dispôs como Deputada a fazer: representar a população do Distrito Federal. Sei também dos momentos difíceis pelos quais passou V.Exa. nesses últimos tempos. Quero manifestar – e tenho certeza de que é o sentimento de todos nós, Deputados desta Casa – a nossa inteira solidariedade, a nossa força para que V.Exa. supere esse momento e possa estar plenamente aqui dentro desta Casa, engajada nas tarefas, como sempre V.Exa. faz, com muito zelo e com muito cuidado.

Portanto, eu espero que o novo partido que surge, do qual V.Exa. é representante hoje, possa ser um partido cada vez mais próximo daquilo que é o seu ideário, já que a sua permanência no PPS não foi possível. Eu tenho certeza de que as sessões do PEN serão dadas por aqueles que estão integrando esse partido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	6

Então, pelo respeito que eu tenho aos Parlamentares que hoje integram esse partido, tenho certeza de que ele estará junto conosco na luta democrática para que o Brasil avance e para que a nossa cidade avance.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Luzia de Paula, primeiramente eu queria falar da nossa alegria em recebê-la novamente. Nós sabemos que V.Exa. passou por vários problemas pessoais, perdas. E, pela postura de V.Exa., pelo caráter de V.Exa., nunca vimos macieira dar melancia. Nós sabemos que V.Exa. veio de uma família íntegra, de uma família honesta, de uma família com muito amor, que foi plantada no amor, na educação, nos bons hábitos. Seja muito bem vinda. Conte com a nossa solidariedade nesse momento difícil que V.Exa. está passando, Deputada Luzia de Paula. V.Exa., para nós, é como aquela árvore frondosa, está sempre aqui para dar uma palavra de carinho, de amor.

Então, ficamos muito felizes, porque V.Exa. fez muita falta aqui. Conte com a nossa solidariedade, Deputada.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Igualmente aos demais companheiros, quero aqui manifestar minha solidariedade a V.Exa., que é uma pessoa especial para todos nós. Tem um carinho especial pela sua postura, pela forma como conduz o seu mandato, as suas ações. Sabemos que não é fácil. De fato, é um momento muito difícil a perda de um ente muito querido. Eu – que já passei por isso algumas vezes, pois perdi meu pai e dois irmãos de forma prematura – sei o tanto que isso nos consome. Mas nós que acreditamos em Deus sabemos que há um ser superior que vai dirigi-los a um local digno de se viver eternamente. Isso passa a ser um consolo. É claro que os dias passam a ser mais difíceis, mas tenho certeza absoluta de que Deus há de lhe dar força.

Da mesma forma, desejo que, no novo partido, V.Exa. possa conduzir os seus objetivos como sempre fez: pensando em Brasília, em seus eleitores e principalmente na população mais carente, que é o que lhe faz uma Parlamentar, a meu ver, diferenciada.

Que Deus ilumine V.Exa., que V.Exa. continue nesta caminhada acreditando em Deus, porque só Ele pode nortear os nossos caminhos. Que Deus a abençoe.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Obrigada, Deputado Wellington Luiz. Obrigada, Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	7

Mais uma vez, agradeço a Deus pela oportunidade que tem me dado e pela solidariedade, principalmente desta Casa, que muitos imaginam que é uma Casa seca, sem sentimentos. Não é verdade.

Quero agradecer a todos os servidores pelo carinho, à imprensa e a todos que realmente estiveram ao meu lado nesses momentos difíceis.

Creio que Deus me dará muita força para dar continuidade. Ele sabe: eu estou aqui por uma missão e, nesta missão, sou servo do Senhor e quero cumprir aquilo que Ele me determinar. Se Ele me deu essa missão, com certeza, Ele me dará condição de continuar sendo, para aqueles que me conhecem, para os que estão à minha volta, o exemplo que eu gostaria de ser, que talvez, muitas vezes, eu não seja, mas não que eu não queira. O que eu quero ser é um exemplo de vida para aqueles que estão ao meu lado e não passar por aqui apenas por uma vaidade e apenas por um título.

Muito bem disse o Deputado Washington Mesquita: nós estamos aqui Deputados, mas amanhã nós retornaremos ao convívio daqueles que sempre nos amaram e nos respeitaram. Temos que voltar melhores do que viemos, não piores. Muitos se deixam ficar piores; não porque queiram, mas porque se deixam levar.

Então, é esse o pedido que eu faço a cada um e a cada uma que querem seguir uma vida pública e querem seguir o caminho da política. Política não é para fazer o mal. Política é para fazer o bem. Temos que fazer esse esforço.

Não vou poder ficar por muito tempo, porque, daqui a pouco, vai ser celebrada a missa de sétimo dia do meu querido pai. Mas eu não poderia deixar de estar aqui para fazer os meus agradecimentos e para dizer a todos vocês que eu não posso devolver o que me deram, mas o Senhor, em quem eu tenho fé e em quem eu acredito, devolverá por mim aquilo que eu não posso pagar.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula. Em nome da Presidência desta Casa, quero manifestar nossas condolências a toda a família — eu o fiz pessoalmente — e desejar a todos os seus queridos que tenham a convicção de que nós não nos limitamos apenas aos poucos anos de existência que vivemos entre os homens.

Quero saudar a presença dos servidores da Secretaria da Fazenda, que estão aqui aguardando a apreciação do projeto da carreira fazendária. Quero também registrar a presença de vários permissionários do Plano Piloto, que vieram aqui acompanhar a apreciação do Projeto de Lei nº 1.037, de 2012.

Eu gostaria, ainda, de registrar a ausência da Deputada Liliane Roriz, em função da perda do irmão do ex-Governador Joaquim Roriz e tio da Deputada Liliane Roriz, o Sr. Laudimiro de Jesus Roriz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	8

Nesta oportunidade, concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

S.Exa. justificou que estaria em uma audiência com o Senador Armando Monteiro no Senado Federal.

Quero registrar, ainda, os nossos cumprimentos pelo retorno a esta Casa ao Deputado Wellington Luiz, que está abraçando uma grande luta, que é a greve da sua categoria. Desejamos-lhe vitória nessa empreitada.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, inicialmente, trazer a minha saudação ao pessoal da carreira fazendária que está aqui, na luta, para que o projeto de interesse deles seja votado.

Um fato muito estranho, Deputada Arlete Sampaio, está acontecendo. Eu nunca tinha ouvido falar, Deputado Wellington Luiz, de um projeto chegar a esta Casa e, já no décimo primeiro dia aqui, não ser trazido para leitura. Trata-se de um projeto de interesse do Governo. É um projeto do Executivo que está aqui e simplesmente desapareceu, não vem para leitura. Acontece cada coisa aqui! Parece aquela história do Maranhão: se houver um jabuti trepado em uma árvore, ou foi enchente, ou mão de gente, porque jabuti não sobe em árvore.

Quero trazer a minha saudação também aos trabalhadores e trabalhadoras das rodoviárias e da Galeria dos Estados, que também têm aqui um projeto do interesse deles, que regulariza uma situação grave por eles vivida.

Presidente Wasny de Roure, no dia de hoje, quero, ainda, fazer uma saudação muito especial a uma mulher corajosa e determinada, que é a nossa Presidenta Dilma Rousseff. As medidas tomadas pela Presidenta Dilma Rousseff, hoje, vão no sentido de alavancar o nosso crescimento econômico e a geração de empregos no Brasil. Ela merece ser aplaudida por todos nós.

Eu conversava, há pouco, com o Presidente da CEB, Rubens Fonseca, e aquela empresa, como concessionária de serviço público de energia, tem uma parte em geração e grande parte em distribuição. O Presidente Rubens Fonseca me disse que essa medida, tomada hoje pela Presidenta Dilma, interessa à CEB, porque, Deputado Wellington Luiz, em um pacote de incentivos à economia, ela reduz, em média, em 16% o preço da energia consumida na casa de cada brasileiro. Portanto, há um impacto direto, e isso começa a valer agora, com uma redução média de 16%. No caso do setor produtivo, Deputada Arlete Sampaio, chega a 28%.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	9

Como se dá a composição desses valores? De cada cem reais que pagamos da conta de energia. Portanto, 41%, ou seja, 41 reais dos cem são gastos com a geração da energia. A geração tem o dispêndio de 41%, o que significa dizer 41 reais. Os impostos e encargos somam, ao todo, 35%.

A transmissão, ou seja, o frete que é pago às linhas de transmissão... A energia gerada lá em Tucuruí, Deputada Arlete Sampaio, hoje está interligada. Ela se desloca de Tucuruí, interliga-se com Paulo Afonso e, aí, está disponível para o País inteiro. Esse transporte custa 6%. Ou seja, seis reais de cada cem são gastos com o transporte. E somente 18%, ou seja, dezoito reais ficam para a CEB. A concessionária recebe o equivalente a dezoito reais. Isso para pagar servidores, para investimento, para tudo. O que fez a Presidenta Dilma Rousseff? Ela está tirando exatamente dos impostos e tirando dessa carga de 41%, que é da geração e que já estava paga. Quando foi montada a questão da geração, as concessionárias e as geradoras já haviam recebido por isso. Portanto, é uma medida inteligente, que, na ponta, vai atingir todos os brasileiros, porque, por meio do programa Luz para todos – quando o Presidente Lula assumiu, milhões de pessoa viviam na escuridão –, adotada pelo Presidente Lula, houve a popularização da energia, que chegou a mais de 99% dos lares brasileiros. E todos vão ter a redução, Deputado Wellington Luiz.

Essa medida, então, realmente merece ser aplaudida pelo País inteiro, porque ela atinge desde as camadas mais altas da sociedade, aquele cidadão que mora no Lago Sul, até o cidadão e a cidadã que moram lá no Sol Nascente. É uma medida que universaliza esse desconto e vale para todos. Ela altamente democrática e vai no sentido do nosso crescimento econômico.

Quando vi o pronunciamento da Presidenta Dilma Rousseff, no dia 07 de setembro, data do meu aniversário, em que S.Exa. disse que tomaria essas medidas, imediatamente, vi também algumas aves agouzeiras do DEM e do PSDB dizerem que eram medidas eleitoreiras, o que me deixou muito triste.

Gente, medida eleitoreira é tomada pontualmente em um período eleitoral e não de uma forma que venha para ficar. Estabelecida essa redução, que é geral, para todos, inclusive para o Distrito Federal, que não tem eleição municipal, ela vai perdurar para sempre.

É preciso que a chamada oposição à Presidenta Dilma, que, felizmente, hoje, é muito pequena no Brasil, pois a sociedade, o povo, está com S.Exa., arrume outro discurso, porque esse discurso não “pega” mais. E isso demonstra, efetivamente, que o discurso dessa chamada oposição é o discurso de uma elite perversa, que não quer o bem estar da comunidade. Eu conversava com o Presidente Rubens Fonseca, da CEB, e ele dizia: “Imagine, Chico, que a pessoa vai ter um desconto de 18%!” De cem reais que a pessoa pagava de energia, Deputada Arlete Sampaio, ela vai economizar, de imediato, dezoito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	10

Imaginem o impacto desses dezoito reais em uma poupança ou comprando mais feijão, mais carne, mais arroz, mais frutas, mais verduras para as famílias, especialmente as mais carentes!

Isso me anima, Deputada Eliana Pedrosa, porque é uma medida tomada por uma mulher, uma dona de casa. Demonstra-se, efetivamente, que o Presidente Lula abriu caminhos, mas fica demonstrada também, agora, a importância de se ter uma mulher cuidando do Brasil. Ela está cuidando do nosso país como se fosse a casa dela.

Temos que aplaudir essas medidas, que o mundo inteiro toma conhecimento a partir de hoje e que vão fazer com que o Brasil cause inveja. Lá na França, os franceses devem estar dizendo: "Ah, se a gente tivesse uma Dilma aqui!"

(Assume a Presidência a Deputada Arlete Sampaio.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Eu gostaria somente, Deputado Chico Vigilante, de também registrar aqui o meu sentimento com relação à Presidenta Dilma Rousseff, pelas medidas adotadas com relação à taxa de energia elétrica, que todos esperávamos há muito tempo, como aquela para baixar os juros bancários.

Enche-nos de orgulho saber que somos conduzidos com essa visão realmente social, que isso não é para um segmento particular, mas para atender a todos os brasileiros.

Acho que esse é um sentimento muito importante e embala a todos nós. É muito bom saber que todos os brasileiros, em todos os rincões do Brasil, nas capitais, estão se beneficiando dessas medidas tomadas pela Presidenta Dilma. Então, eu quero falar aqui da minha satisfação, da minha admiração e do meu orgulho também de ter a Presidente Dilma como condutora dos destinos do nosso País.

Muito obrigada, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa e o incorporo ao meu pronunciamento.

E há mais uma medida que a Presidente Dilma já sinalizou que irá tomar, que é com relação a essa mazela chamada cartão de crédito. Todos nós dependemos hoje de um cartão de crédito e sabemos, Deputada Luzia de Paula, que o Brasil tem a maior taxa de lucratividade desse maldito dinheiro de plástico. A Presidenta Dilma também está querendo encarar esse problema e dar uma solução à questão dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	11

cartões de crédito. Portanto, é uma mulher corajosa, uma mulher determinada e uma mulher que está dizendo, efetivamente, a que veio. Tenho orgulho, Deputada Arlete Sampaio, de ter a Presidenta Dilma como militante do nosso partido, como Presidenta do Brasil e, acima de tudo, como petista. Isso dá um orgulho, dá uma vontade, anima a gente a continuar lutando muito mais pelo bem-estar do nosso povo, lutando muito mais pelo bem-estar do Brasil.

Eu acredito que os homens e as mulheres — especialmente as mulheres de bem deste País — estão orgulhosos de ter Dilma Rousseff na Presidência do Brasil. Fica aqui a minha saudação a essa brasileira, fica aqui o meu reconhecimento e o meu orgulho de ter Dilma Rousseff como Presidenta do Brasil. Dilma que, inclusive, é cidadã honorária do Distrito Federal, um título aprovado por esta Casa. Estamos esperando o momento oportuno para fazer o ato de entrega dessa honraria a essa brasileira tão importante, tão fundamental para todos nós.

Muito obrigado a todos. Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Agradeço ao Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, como Líder da bancada do PSD. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão para falar pela liderança do PSD.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu gostaria de falar nesta tarde sobre a notícia que saiu ontem e que estamos acompanhando: as mortes que estão acontecendo no CAJE – Centro de Atendimento Juvenil Especializado. Nós tivemos, Deputada Arlete Sampaio, em vinte dias, três mortes no Caje. Nós sabemos que o problema do Caje vem se arrastando há anos, que a superlotação vem se arrastando há anos. A Justiça já determinou o fechamento do Caje, porque sabe da dificuldade para a manutenção da garantia do principal bem que é realmente a vida.

O que deixa a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar em estado de alerta é que realmente a gente não sabe se há uma omissão ou não, Deputada Eliana Pedrosa, por parte do Estado. Ao chegar a três mortes dentro de vinte dias, nós temos que admitir que algo errado acontece. E quais são as medidas que foram tomadas, Deputada Eliana Pedrosa, a partir da primeira morte? Nós tivemos o dobro de homicídios no primeiro semestre, Deputado Wellington Luiz. Qual seria o real problema? São as condições de trabalho? É a superlotação? Quais foram as medidas tomadas?

O que nos deixa perplexos, Deputado Wellington Luiz, é que o Distrito Federal toma conta dos grandes veículos nacionais só com pautas negativas. Nós temos o apagão, que virou notícia nacional. Nós tínhamos um motivo de orgulho, que era a faixa de pedestre, Deputado Wellington Luiz, e já não temos mais. Nós não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	12

temos mais que nos vangloriar porque as mortes que estamos tendo hoje são na faixa de pedestre. Há a notícia importante também dessas mortes, e a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar está em alerta.

Nesta tarde, Deputada Arlete, nós estamos aqui evocando o art. 75 e criando uma comissão de representação suprapartidária para representar a Câmara Legislativa no processo de apuração de ocorrências registradas dentro do Caje. Então, encaminho a V.Exa. e convido todos os Parlamentares que quiserem nos acompanhar agora ao Caje. Marcamos lá às 17h, Deputada Arlete, e o Conselho Nacional de Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil já estão a par também. Hoje eu tive o cuidado, Deputada Arlete, de falar com o juiz da Vara da Infância e da Juventude, juiz Renato Rodvalho. Hoje nós temos só uma vara de execuções de medidas socioeducativas, que está ligada ao juiz.

A gente pede que esta Casa realmente faça o seu papel fiscalizatório, que é acompanhar o que está acontecendo, e tome as medidas necessárias.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputada Celina Leão pelo aparte.

Só para dizer que efetivamente é uma situação muito preocupante a que a gente vive no Caje com a terceira morte nesse período de pouco menos de um mês. Pelo que a polícia apurou, está nos jornais de hoje, trata-se de alguma coisa absolutamente orquestrada por alguns jovens. Tive a oportunidade de conversar com a Secretária da Criança, nossa companheira Rejane Pitanga, que evidentemente se encontra também em uma situação muito difícil como gestora e como pessoa sensível que é. Quero dizer que desde o início do Governo várias iniciativas foram tomadas, mas a lentidão da resposta do Governo é tão grande que ainda não conseguimos efetivá-las, como é o caso da construção das outras unidades de internação para que o Caje possa ser distribuído, como prevê a própria lei do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo — SINASE, para unidades menores, conseqüentemente com melhores condições de ser, de fato, um sistema socioeducativo, não uma prisão.

Penso que nós temos, sim, como Parlamentares, o dever de acompanhar tudo isso. A Deputada Rejane Pitanga me comunicou que em breve será inaugurado o Núcleo de Atenção Integrada para todos os meninos e meninas que praticam delito, em que todas as forças — Justiça, Defensoria Pública, Ministério Público, Sedest, Secretaria de Estado da Criança do Distrito Federal — estarão atuando no sentido de agilizar todos os procedimentos, até para que não aconteça o que ocorre hoje. Muitas vezes os meninos, sem sequer serem julgados, já são destinados a essas unidades de internação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	13

Realmente é um problema sério. Faz bem a Comissão dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar em visitar e contribuir para que não haja mais ocorrências como essa. Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) — Deputada Celina Leão, quero parabenizá-la, como Presidente da Comissão dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, por essa iniciativa de levar a Câmara a acompanhar *in loco* o que está acontecendo. Acho que este é o papel importante da Câmara do qual ela não pode abrir mão: o acompanhamento das dificuldades, o acompanhamento das mazelas, o acompanhamento das ações de governo. Então, é extremamente importante que a Câmara se faça presente não apenas numa manifestação oral, não apenas em projetos de lei, mas, principalmente, numa participação em que veja de perto a realidade, marque a presença e mostre que se preocupa, sim, com tudo o que acontece na nossa cidade.

Em complemento, eu gostaria apenas de registrar que, assim como essas mortes do Caje preocupam, também tem sido uma preocupação minha a questão da manutenção das escolas. Nós temos o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira — PDAF, que não foi distribuído até hoje. Temos 20 milhões bloqueados, temos contratos de manutenção das escolas. Especialmente quero me referir a esse último acidente ocorrido com um menino, com um estudante cego em São Sebastião, em que a grade caiu sobre ele. Isso nos surpreende muito porque eu fui verificar e vi que, além do PDAF, a Secretaria de Educação tem um contrato de manutenção. Esse contrato de manutenção para as regiões do Paranoá, São Sebastião, Lago Sul e Itapoã tem ainda um saldo de R\$ 1.382.306,00 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil, trezentos e seis reais), com uma execução de apenas 24% até agora. Já estamos no final do ano e só foram executados 24%. As empresas podem fazer a manutenção por demanda, por ordem de serviço. Vejam bem, nós estamos levando nossas crianças a correrem um risco desnecessário, porque o dinheiro está disponível. Não está sendo executada a ordem de serviço.

Eu volto mais uma vez à Escola 22, do Gama. Eu espero que não aconteça nada, mas um novo laudo da Defesa Civil aponta que a situação em relação ao ano passado piorou, nem se manteve estável, piorou. A Secretaria de Educação, como vários outros órgãos do Governo, faz emergenciais para várias outras situações. Eu não entendo essa resistência em se fazer a reforma na Escola 22, do Gama. Eu não entendo por que isso está sendo protelado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	14

Eu e a Deputada Arlete Sampaio tivemos a oportunidade de ir ao Secretário, que mandou uma comissão de engenheiros à Escola. Essa comissão de engenheiros disse que não haveria risco se as obras começassem. Nós temos o laudo dos técnicos da Secretaria de Educação que afirma que as obras deveriam começar imediatamente. Entretanto, a informação que eu tenho é de que as obras nem sequer começaram. Eu espero que não seja necessário acontecer mais um acidente ou um acidente grave com as crianças ou com os professores ou com trabalhadores daquela Escola ou de qualquer outra escola para que a Secretaria de Educação tome providências. Realmente, a manutenção das escolas públicas está deixando a desejar naquelas que já estão pontuadas, naquelas que já têm decisão judicial, como a Escola 22 do Gama. E as crianças continuam correndo risco.

O que me espanta e deve espantar todos nós, Deputado Wasny de Roure, é que o dinheiro está lá, disponível, há empresas contratadas para fazer o serviço de manutenção. Por que motivo nós deixamos a situação chegar ao ponto de acontecer um acidente? Eu acho que a situação das escolas públicas vem de longo tempo. Mas o que já foi detectado e que é grave, é gravíssimo e que há dinheiro disponível, eu não entendo por que ainda não executamos.

Eu parablenzo V.Exa. mais uma vez, e quero dizer que estarei ao seu lado nesta visita. Eu peço também uma atenção especial do Deputado Wasny de Roure, que está presidindo esta sessão, no sentido de que ele interceda mais uma vez. Ao Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, meu colega Deputado Washington Mesquita, eu peço que procuremos saber e entender as dificuldades do Secretário de Educação.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e gostaria de lembrar, Deputada Eliana Pedrosa, que o descumprimento de medidas judiciais, segundo o art. 101 da Lei Orgânica do Distrito Federal, é crime de responsabilidade.

Portanto, eu acho que esse é um caso grave, que precisa ser resolvido e que pode ser resolvido nesta Casa na base do diálogo. Esperamos que assim aconteça, para não chegarmos ao extremo de termos que entrar com esse tipo de instrumento não só contra o Secretário de Educação, mas também contra o Secretário de Saúde, Deputado Wasny de Roure, que já começa a pagar a multa de 470 mil reais pelo caso do menino Lucas, que precisa de um marca-passo e que está, como disse a Deputada Eliana Pedrosa, sob medida judicial.

Eu acho que não precisamos chegar ao ponto de, além de haver um pedido da Justiça, termos um crime de responsabilidade, que é um instrumento legal que nós, como Deputados, temos acesso. No caso da omissão total do Estado, iremos recorrer a esse instrumento. Eu acredito que é importante esta Casa relatar os fatos e cobrar do GDF, para não chegarmos ao extremo de termos o Secretário de Governo inserido em crimes de responsabilidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	15

Agradeço o aparte de V.Exas. e convido quem quiser fazer uma visita conosco ao Cajé, junto com a comissão específica, a nos acompanhar.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, quero saudar todos da galeria, aqueles que vieram para verificar a situação do projeto da turma da Fazenda, aqueles que são integrantes da Polícia Civil, aqueles que são permissionários da Galeria dos Estados, das rodoviárias, do Parque da Cidade. É realmente importante que vocês todos estejam aqui, porque esta é a Casa onde esses problemas devem ser efetivamente debatidos.

Deputado Wasny de Roure, diante da falta de *quorum* na sessão, já que sou Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, quero dizer que hoje o Código de Defesa do Consumidor faz 22 anos. É uma grande conquista da democracia brasileira. É fundamental percebermos que a democracia caminha ao lado da conquista de direitos sociais. Somente foi possível a conquista de direitos sociais com o processo de democratização do nosso País. Hoje o Código de Defesa do Consumidor completa 22 anos. Ele está sendo redesenhado pelo Congresso Nacional, e a nossa Comissão de Defesa do Consumidor, da qual sou Presidente, não poderia deixar de fazer essa menção importante sobre o aniversário do Código de Defesa do Consumidor.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Na qualidade de Presidente desta sessão, quero informar aos colegas que o *quorum* está abaixo do que o Regimento estabelece. Antes de declarar encerrada a sessão e, inclusive, para dar oportunidade aos colegas Deputados que não estão em plenário de chegarem, passaremos à leitura do expediente que há sobre a mesa.

Esta Presidência alerta todos os senhores e senhoras Deputados fora do plenário que, se não adentrarem o plenário, seremos obrigados a encerrar a sessão por falta de *quorum* regimental para a continuidade dos trabalhos.

(Manifestação de protesto na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Quero informar que os senhores presentes nesta sessão são muito bem-vindos. Ocorre que existe um regimento que estabelece um *quorum* mínimo de seis Parlamentares presentes em plenário para a sessão ter continuidade. Eu sou um Parlamentar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	16

Então, eu quero lembrar aos senhores que estou dando oportunidade para que os outros Parlamentares cheguem. Não vou aqui travar um debate. Quero dizer que este é o regimento. Esta Casa tem regimento, e eu peço respeito a esta instituição.

(Manifestação de protesto da galeria.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, peço a todos os presentes que respeitem os que estão aqui. Nós estamos aqui e não somos nós que temos de ser agredidos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria dizer que eu entendo – e acho que todos nós temos que entender – a insatisfação das pessoas que estão na galeria. Afinal de contas, são trabalhadores que estão em busca dos seus direitos e, mesmo que não tenhamos *quorum*, pois temos o regimento, eu acho que eles estão com alguma coisa entalada na garganta e que não tem jeito de não expressarem.

Então, nós entendemos que é preciso realmente abrir os números do Fundo Constitucional para que todos possam ter a compreensão do que está acontecendo. Eu sei que existem servidores da Secretaria de Fazenda aguardando a leitura de um projeto que até agora não chegou aqui à Mesa para ser lido, mas que está nesta Casa. Eu acho que é uma questão importante e temos que dar essa resposta, como a todas as demais categorias que se fazem presentes aqui. Vocês têm a nossa presença, o nosso respeito e também poderemos deixar vocês expressarem aquilo que estão sentindo. Se esta é a Casa do povo, até para se manifestarem contrário a nós, isso tem que ser feito.

Eu tenho certeza de que com o retorno do Deputado Wellington Luiz aqui à Câmara Legislativa... S.Exa., que é egresso, tem a sua origem e está ainda na ativa na Polícia Civil, saberá conduzir essas tratativas e, ainda mais, nos orientará a fim de que possamos estar ombreados junto a vocês para que vocês possam ter aquele retorno correto, direito, merecido de quem trabalha, de quem produz, de poder ter a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	17

correção dos seus salários, de ter planos de carreiras compatíveis, e é isso que a gente está aqui para fazer.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Tendo o *quorum* sido restabelecido, damos continuidade à sessão.

Passa-se aos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria, primeiramente, de parabenizar esta categoria que eu conheço: a Polícia Civil do Distrito Federal. Pode-se dizer que a Polícia Civil do Distrito Federal é uma das polícias mais bem preparadas do Brasil, do nosso País, e não é porque as coisas foram fáceis, não, e aqui está o Deputado Wellington Luiz que não me deixa mentir, porque é um grande guerreiro e participou de todas as grandes conquistas da Polícia Civil.

Nós aqui, nesta Casa, hoje, não só como Parlamentares, mas também como Oposição, temos, sim, Deputado Wellington Luiz, o dever de cobrar do Governador Agnelo todas as promessas e compromissos que foram feitos, não só durante a campanha, mas também depois da campanha.

V.Exa. com muita dificuldade — e posso falar isso porque V.Exa. foi meu companheiro de campanha... Nós fizemos campanha em outra coligação, Deputado Wellington Luiz, fomos para rua juntos. O Deputado Wellington Luiz — falei isso na última vez em que eu estava aqui — teve 90% dos votos da categoria e não vai em momento nenhum abandonar essa categoria, e nós sabemos disso! E é até por isso, Deputado Wellington Luiz, que eu quis falar, até para que V.Exa. saiba que estamos aqui ombreados com V.Exa. para ajudar, sim, a engrossar o caldo, o discurso, e ajudar a cobrar, sim, porque, se a Polícia Civil teve melhorias, se ela teve benefício, é porque sempre lutou e nunca foi apadrinhado de ninguém, não. Lutou muito! Lutou, Deputado Wellington Luiz! E toda a luta é digna.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	18

Nós estamos aqui hoje, eu e a Deputada Eliana Pedrosa... E, às vezes, é até engraçado, porque somos da Oposição. Quantas vezes garantimos o *quorum* aqui para votação dos projetos? Cadê a força do Agnelo Queiroz para botar os Deputados aqui dentro, para chamar para votar os projetos do governo? Cadê os projetos do Governo? Então, é esse questionamento que eu faço aqui hoje. Chamo, sim!

Chamo a responsabilidade de cada um hoje para estar aqui neste plenário e ouvir as reivindicações, porque aqui é a Casa do povo. E quatro anos passam muito rápido. Muito rápido! Pode se fazer de conta que não está escutando, ou que não quer escutar, mas a verdade tem que ser dita: se o compromisso foi feito, o compromisso tem que ser cumprido. Porque dinheiro para publicidade não falta, dinheiro para outras coisas não falta e não pode faltar dinheiro para a segurança. O índice de violência cresceu tanto quanto cresceu o Distrito Federal. Isso é a polícia desmotivada. É isso que a gente percebe. Com certeza a gente acredita em cada um de vocês, na força. Eu sou uma formiguinha aqui dentro, mas uma formiguinha que está ao lado do Deputado Wellington Luiz e está ao lado da Polícia Civil. Vocês podem contar comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

A ausência de S.Exa. está justificada devido ao sepultamento de seu tio.

Eu peço aos colegas policiais, temos aqui permissionários, servidores da Secretaria da Fazenda, que tenham consideração à instituição. Se vocês vieram aqui para ouvir a manifestação dos Parlamentares, são muito bem-vindos. Esta Casa é de toda a população, mas o princípio e a legitimidade do parlamento é ele ter o seu direito a se manifestar; então eu pediria a compreensão de todos vocês. Vocês são bem-vindos. Mas que a gente se atenha ao regimento, às regras desta instituição.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, peço a palavra porque ouvi o comunicado de V.Exa. chamando e vim correndo. A gente primeiro espera os Comunicados de Parlamentares, os Comunicados de Líderes e vem sempre nas votações. O segundo motivo é dizer logo de imediato que as instituições do Distrito Federal, nós sempre defendemos. Eu venho ratificar aqui o meu apoio à Polícia Civil do Distrito Federal.

Então, Deputada Arlete Sampaio, eu sei que V.Exa. fará um grande pronunciamento, já me coloque do seu lado para abençoar V.Exa. também e dizer que estamos do lado da nossa polícia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	19

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero dizer a todos os presentes, inclusive aos integrantes da Polícia Civil, que todos nós Parlamentares, principalmente aqueles que viemos da luta sindical, temos total apoio às lutas das diversas categorias. É importante que a Polícia Civil saiba que em nenhum momento vamos fazer aqui qualquer tipo de discurso ou qualquer tipo de atitude contrária às mobilizações e manifestações de nenhuma categoria. Esse é o embate que se dá entre as categorias e o Poder Executivo, que é quem tem a possibilidade diante de seus números, de seus dados, de suas informações de atender em todo ou em parte as reivindicações das diversas categorias.

Eu só quero chamar a todos a uma reflexão neste momento. Ontem, eu estava assistindo à televisão quando vi o Primeiro-Ministro espanhol dizer que se recusava a cumprir as medidas de austeridade que o Banco Central Europeu estava determinando. Inclusive, estava dizendo que não iria cumprir aquilo que o Banco Central Europeu falou, que era preciso reduzir as pensões dos trabalhadores espanhóis. Em seguida, tive a oportunidade de assistir a um quadro similar acontecendo na Grécia, que é o berço da democracia do mundo, e onde o povo vive situações dramáticas com índices de mais de 25% de desemprego. A gente tem a felicidade, neste momento, de estar vivendo em um país que está ainda sobrevivendo a esta crise econômica com a qual o mundo está convivendo hoje. Nós temos essa alegria.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Vocês podem discordar de mim, mas essa é a realidade!

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu pediria a compreensão dos colegas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu não estou falando nenhuma mentira! E acho que este debate não é partidário. Nós o estamos fazendo como Parlamento e é dirigido aos senhores, essa é a realidade. O Deputado Chico Vigilante aqui falou no início uma coisa com a qual concordo inteiramente: pela primeira vez, na história deste Brasil, uma presidenta tem a coragem de enfrentar o capital financeiro.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Vocês podem vaiar, mas é a verdade. Quando vocês viram um presidente baixar juro? Quando vocês viram um presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	20

exigir que os cartões de crédito baixem os juros? Então, se vocês estão indispostos com o governo, é um problema de vocês. Eu não estou indisposta com o governo.

Portanto, quero dizer a todos que o direito de manifestação é livre, tanto o dos senhores quanto o meu direito de manifestação neste plenário para o qual eu fui eleita Deputada Distrital. Boa tarde. Tenham, todos, sucesso na luta de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

O próximo inscrito seria o Deputado Chico Vigilante, pela ordem, mas concedo a palavra ao Sr. Vice-Presidente, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde a todos e a todas, aos policiais civis da categoria a qual pertencço. Para mim, é um privilégio muito grande ser dessa categoria.

Vim aqui, porque estava lá em cima e ouvi um clamor da Deputada Celina Leão nos chamando para descer, e eu descí. Quero dizer aos meus pares que eu estava lá em cima, porque estou em obstrução. Enquanto o Governo não atender a minha categoria, eu não entro neste plenário para votar! Podem ter a certeza disso! Eu não estava lá fugindo da categoria, não. Assim como eu subi no caminhão pedindo a vocês que, pelo amor de Deus, voltassem da greve, eu tenho de ter hombridade, também, para assumir o compromisso com vocês de não entrar no plenário enquanto não formos, no mínimo, atendidos pelo Governador, para que possamos colocar as nossas reivindicações, a fim de que ele possa conhecê-las. Mesmo que o governo não tenha condições de nos atender, que sejamos recebidos por ele e que nossas reivindicações sejam levadas até o Governo Federal, porque não podemos ter tratamento diferenciado daqueles dados aos trabalhadores da área federal. Se assim o for, ficaremos diferenciados daqueles.

Não somos policiais de policinha, como estão querendo nos tratar. Somos uma polícia que deve ser referenciada por todos e por Brasília. Não será a guarda que está chegando aí... Podemos dizer que essa guarda que está chegando é uma guarda nossa também; pois estão chegando a Brasília 133 homens, mas estamos mandando para lá muito mais do que isso. Muito mais homens estão indo para lá. Cento e trinta e três homens não resolverão o problema de 25 mil homens que temos aqui. O que resolverá o problema é sermos atendidos, conversarmos, dialogarmos. Se este for o governo do povo, tem de atender o povo, e fazemos parte do povo, por isso eu estava no meu gabinete.

Ouvi o chamamento da Deputada Celina Leão e descí aqui para dizer que não estava escondido. Estava lá, porque estou em obstrução. Enquanto não formos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	21

atendidos, não entrarei em plenário para votar nada, assim como eu fiz da outra vez. É por isso que eu estava lá.

Quero dizer aos senhores que nós, numa reunião que tivemos nas comissões, elaboramos um documento, não somente eu, mas o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Aylton Gomes e o Deputado Patrício. É a base da polícia que estava lá. Se os outros dois não assumirem, pelo menos nós três que estamos aqui assumimos um compromisso. O Deputado Aylton Gomes também estava. Deputado Aylton Gomes, quero bater palmas para V.Exa. também. Nós elaboramos um documento, porque temos de chamar aqui o responsável pelo Fundo Constitucional para nos informar qual a fórmula que estão fazendo para tirar 33,33% do Fundo Constitucional. Vão ter de vir aqui explicar, porque queremos saber a respeito disso.

Quero dizer que vocês têm três representantes da Polícia Civil, mais o Secretário Alírio Neto, mais um bombeiro e mais um policial militar. São 6 representantes da segurança pública e mais alguns outros que aqui também sabem da importância da Polícia Civil do Distrito Federal, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Aliás, os 24 Deputados que aqui estão sabem o que é a segurança pública do Distrito Federal.

Então, quero dizer para vocês o seguinte: estamos na luta para conseguir no mínimo o que for dado para a área federal. No mínimo o que for garantido para a área federal tem de ser garantido para a segurança no Distrito Federal. E essa luta não é só nossa! É uma luta que o Governo do Distrito Federal tem de encampar junto conosco, com o Deputado Wellington Luiz, com o Deputado Cláudio Abrantes, comigo, com o Deputado Aylton Gomes, com o Deputado Patrício e acredito que com os 24 Deputados, que têm de entrar nesta luta.

Eu conclamo os senhores para estarmos unidos, independentemente de ideologia política, de em quem vamos votar ou não em 2014. Temos de, em vez de vaiarmos qualquer Deputado que esteja aqui, trazê-los para dentro desta luta para que possam conosco compor e ombrear juntos e tirar desse Governo o que queremos que é, no mínimo, aquilo que for dado para a área federal. Menos não podemos, não vamos aceitar de forma nenhuma. Podem ter certeza do que falo e sou da Base do governo. Eu não tenho vergonha de falar! Não vamos aceitar! E quero conclamar aqui o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Wellington Luiz. Eu tenho certeza de que não tenho procurações dos dois, não. Nós vamos entrar em obstrução. Quero chamar os três. Eu não estou aqui constrangendo vocês, não, porque eu conheço vocês dois. Somos carne e unha neste caso e não temos ciúmes um do outro. Sabemos do nosso compromisso com a nossa Polícia Civil, sabemos do nosso compromisso com o Corpo de Bombeiros e com a Polícia Militar. Quero conclamar para entrarmos em obstrução. Enquanto não formos, no mínimo, atendidos pelo Governador do Distrito Federal, nós não entraremos aqui dentro para votar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	22

Era o que eu tinha para dizer.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar que falei hoje nos Comunicados de Parlamentares que tínhamos marcado uma vistoria às cinco horas no Cajé com o Conselho Nacional de Justiça. O *quorum* já está garantido para as falas. Então, peço licença primeiramente a V.Exa. e à galeria, porque já confirmamos e empenhamos nossa palavra. Estaremos juntos com vocês. É só isso que eu gostaria de avisar.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero saudar minha categoria, meus companheiros. Quero parabenizá-los pela demonstração de força e coragem nesta luta contra um massacre que estão querendo cometer com a melhor polícia do Brasil. Primeiramente, quero aqui manifestar profunda preocupação com a postura do Governo do Distrito Federal. Há aproximadamente quinze dias, ou um pouco mais, essa categoria entrou em greve. Entrou em greve por falta de diálogo, por falta de negociação. Até agora eu não entendi o que o Governo do Distrito Federal ou alguns setores do GDF pretende. Uma coisa é certa: quem está sendo castigada não é nossa categoria; quem está sendo castigado é o povo de Brasília, e essa greve é de única e exclusiva responsabilidade do GDF.

Eu quero compreender qual é a estratégia desse governo. Se é massacrar o povo, está conseguindo. Lamentavelmente a Deputada Arlete Sampaio não está aqui, e eu queria, com todo respeito a S.Exa., dizer que essa crise deve ser seletiva, porque há dinheiro para fazer um estádio de 8 bilhões de reais e não há dinheiro para tratar com dignidade uma categoria como a nossa. Nada contra os grandes eventos; agora, temos que priorizar aqueles que vão garantir a segurança. São pessoas que dão a vida pela segurança da Capital da República, e estão sendo tratados como cachorros. Se é dessa forma que o Sr. Wilmar Lacerda quer resgatar o bom relacionamento com a Polícia Civil, ele está equivocado, porque não é assim que se regata, não. Resgata-se dialogando, e não existe essa história de que não há dinheiro, porque o Fundo Constitucional tem recurso para pagar salário digno por que no ano passado se mandou uma mensagem para o Governo Federal com aumento de 13%, e agora não se tem dinheiro nem para 15% em três anos? É pura falácia! E eu não vou admitir isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	23

E mais: a minha categoria tem que continuar em greve, sim, até que seja tratada com respeito porque esse é o único instrumento de luta que nós temos, esse é o único. Já que o governo não quer dialogar, não quer negociar, não quer tratar com respeito, a resposta virá à altura. E tudo o que tiver de ser feito será feito, e eu vou estar à frente de vocês, pode escrever, junto com o Deputado Dr. Michel, o Deputado Cláudio Abrantes e com os demais colegas da segurança pública.

Deputado Dr. Michel, também vou acompanhar a obstrução: não voto nada do governo enquanto essa categoria não for tratada com respeito. E nós não vamos admitir... Não somos só nós três; vários outros Deputados irão nos acompanhar porque eles reconhecem a luta de vocês, reconhecem a nossa luta como policiais. Lamentavelmente, o Governo do Distrito Federal não nos valoriza. Isso é lamentável, isso é uma pena, e esse custo vai ser alto. Volto a dizer: se a intenção é castigar os policiais... Estão castigando-os? Sim, estão castigando trabalhadores, pessoas de bem, mas estão castigando muito mais a população do Distrito Federal. Então, quero dizer que, enquanto o Distrito Federal mantiver o silêncio, essa categoria tem sim de continuar em greve até abrir-se o canal de negociação. (Palmas.)

É inadmissível a postura do GDF, e nós não vamos aceitar que isso continue. Tenho certeza de que o Sinpol, o Sindepo e as demais entidades de classe estão prontas para negociar. Agora, se o Distrito Federal acha que vai nos vencer pelo cansaço, eu duvido, eu duvido! (Palmas.)

Quero citar aqui meu companheiro, colega do Corpo de Bombeiros, Deputado Aylton Gomes, que, desde o primeiro momento, manifestou apoio e é alguém com quem podemos contar, porque essa luta é da segurança pública, é da Polícia Civil, é da Polícia Militar e é do Corpo de Bombeiros. E é obrigação de todos os Parlamentares desta Casa cuidar da segurança pública com zelo, porque quem está pagando o custo disso é a população.

Então, parabéns pela luta, ela só está começando. Se estão achando que vão nos vencer pelo cansaço, estão enganados, porque nós temos energia demais para lutar, e vamos mostrar isso. Muito obrigado, e que Deus ilumine nosso caminho.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fui chamado para fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes, mas eu não estava presente em plenário e gostaria de saber se posso usar a palavra nos Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	24

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres pares, imprensa e, principalmente, servidores da Polícia Civil que estão nessa galeria, antes de tudo, eu quero começar fazendo aqui uma justificativa, embora ache que, para os outros Parlamentares, mesmo com todo o respeito que tenho, a gente não precisa apresentar essa justificativa. Mas para os representantes da categoria da Polícia Civil, a gente tem que apresentar, porque é muito fácil vir aqui e ficar falando: "cadê a Base, cadê a Base, cadê a Base?" e depois sair também. Então, não posso concordar com isso. Não estava presente porque estava atendendo um grupo de pessoas que são candidatas à carreira do IML e que querem entrar para fortalecer a instituição. Então também não dá para aceitar pegar este microfone e ficar aqui: "Cadê os Deputados? Cadê os Deputados?" Estava, assim como o Deputado Dr. Michel, numa ação em virtude, em função de melhorar essa discussão. Então, não dá para fazer proselitismo aqui e querer queimar colega. Esse é o primeiro ponto que tem que ser colocado.

Segundo, nós estamos ombreados, sim, e vamos trabalhar para que haja uma solução para a Polícia Civil. Nós temos aqui um requerimento que precisa ser votado. Os senhores estão pedindo esse requerimento. Cadê também quem estava falando "cadê os Deputados"? O requerimento tem que ser votado, porque nós temos que entrar numa discussão sobre o Fundo Constitucional. Não é a primeira vez que eu falo isso aqui. Não é a primeira vez que eu falo isso para os senhores, seja num carro de som, seja no plenário, seja para os líderes das entidades. Quem das entidades está aqui sabe que há muito tempo — o Ciro está ali — eu tenho batido na tecla de que nós temos que ter uma discussão sobre o Fundo Constitucional.

O Fundo Constitucional foi criado para custear a segurança pública e, subsidiariamente, outras áreas. Então, nós temos que ter isto em mente: a nossa discussão passa por dar ao Fundo Constitucional o fim para o qual ele foi feito. E aí, sim, dessa forma, forçar, exigir o cumprimento dos acordos.

Eu não estou aqui para dizer que acordo não tem que ser cumprido; pelo contrário, ele tem que ser cumprido. E eu estou com a minha categoria. O que foi acertado lá atrás tem que ser cumprido! Nós não vamos fugir disso, não. Nós continuaremos na luta. Nós temos aqui um corpo de Parlamentares que estão lutando, sim, sem dúvida nenhuma, para que isso seja acordado.

Inclusive, eu quero fazer um apelo aqui, porque sei que S.Exa. é uma pessoa que tem todo interesse em ajudar, para que também o Líder do Governo, que é uma pessoa sensível a essas causas, ponha as entidades, a Polícia Civil diante do governo, de uma maneira clara. Porque, como o Deputado Dr. Michel falou, nós não podemos ser tratados de maneira subalterna. Se essa Polícia Civil, hoje, é a melhor polícia do País, não é por conta de salário, não, porque há muito tempo a gente deixou de ser a mais bem paga. É por conta da qualidade dos senhores e senhoras que estão aqui. É por conta da dedicação. É por conta de que, mesmo em situações de greve, está a polícia aí fazendo operação, prendendo, investigando seja a, b ou c, e prendendo até



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	25

classe política. E falam que a polícia daqui teve um secretário de segurança maluco aí para trás que disse que a Polícia Civil não investigava político. Investiga. Investiga porque ela tem compromisso com a sociedade. A Polícia Civil tem compromisso com a sociedade do Distrito Federal. Nesse sentido, nós não vamos nos furtar a estar do seu lado. Se é para não estarmos presente, não votarmos, nós não votaremos. Se é para votarmos... E aí temos que votar o requerimento, porque o gestor do Fundo Constitucional tem que vir aqui dizer para os senhores, para as entidades, para nós Deputados como é que ele está sendo distribuído.

Este recurso, volto a dizer — a Lei nº 10.633, de 2002, é clara —, é para subsidiar, para custear a segurança pública e não para dividir meio termo para lá, para cá, não! Nós temos essa visão e, dentro disso, a discussão sobre o Fundo Constitucional tem que ser abrangente. Nós não podemos ser tratados como menino que precisa pedir mesada, e aí depois tem que ir lá, e vai cá. Não! O Fundo Constitucional é para custear a segurança pública do Distrito Federal, e nós vamos agir nesse sentido. Por isso precisamos estar unidos. E, de nossa parte, não tenham dúvida, nós estaremos sempre com a Polícia Civil. Agora, este debate tem que ser abrangente. Já falei mais de uma vez: nós temos que ir — e eu vou junto, o Deputado Dr. Michel vai, o Deputado Wellington Luiz, todos iremos — à bancada federal também. Os Deputados Federais e Senadores foram eleitos com os mesmos votos que elegeram os distritais, e eles têm que dar resposta para isso, também. Têm que dar resposta, e nós vamos trabalhar nesse sentido.

Então, eu quero deixar claro aqui: não me furtarei em nenhum momento a estar do lado da Polícia Civil. Orgulho-me de ser policial civil e sempre me orgulharei. Quiçá eu possa ter a honra de encerrar minha carreira me aposentando na Polícia Civil. É isso o que eu quero e é com isso que eu sonho. Mas tem que ser uma polícia bem tratada, digna, tem que ser uma polícia respeitada! Não é só questão de salário, não, é questão de estrutura! Existem delegacias que estão caindo, a gente tem que ter esse cuidado!

Então, é nesse sentido que eu venho aqui à tribuna hoje. Não fujo, não me escondo. Tenho toda condição e vou lutar para isso. Queira quem quiser, seja o Governo, seja quem for. Nós estamos juntos nisso. Muito obrigado. Boa tarde. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Damos continuidade ao Pequeno Expediente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mais uma vez eu manifesto preocupação com relação à votação desse requerimento. A categoria espera uma postura dos Parlamentares, e não há nada de ilegítimo no que se está pedindo. Ninguém está acusando, muito menos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	26

condenando. O que nós queremos saber — e é um direito nosso — é para onde os recursos do Fundo Constitucional estão indo.

Esta Casa tem que dar o exemplo. Esses policiais têm que sair daqui sabendo que nós Parlamentares temos compromisso com o que é legal, com o que é justo. É fundamental que os Parlamentares tenham compromisso de votar esse requerimento para que o gestor do Fundo Constitucional venha o mais rápido possível dar explicações. Vai ter que rebolar muito para justificar o que está sendo feito. Mas tem que vir! Vai ter que vir! E, claro, cabe ao SINPOL – Sindicato dos Policiais Cívicos –, cabe ao SINDEPO – Sindicato dos Delegados de Polícia –, entidades de classe que representam os nossos policiais, fazer que os nossos policiais — e aí é um pedido, um convite a todos os colegas — venham para esta Casa todos os dias até que nós Parlamentares façamos a nossa parte, que é votar esse requerimento e dar uma explicação a eles, porque eles merecem saber para onde o nosso dinheiro está indo.

Eu gostaria de pedir aos colegas Parlamentares que firmassem esse compromisso e que viessem aqui logo votar esse requerimento e que a categoria acampe nesta Casa e só saia depois que esse requerimento seja votado e aprovado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – V.Exa. tem toda razão. As palavras foram muito bem ditas. Eu acho que nós também podemos fazer uma gestão junto aos colegas pedindo para que venham para que nós possamos votar.

Como já foi dito, nós já estamos em obstrução enquanto não votarem... Enquanto não formos recebidos por nosso Governador. Para informação, nós estamos em obstrução para qualquer votação, menos para os requerimentos, até porque, se nós estivéssemos em obstrução para os requerimentos, seria idiotice de nossa parte... Podem ter certeza de que não. Nós vamos fazer gestão aos nossos pares para que votemos o requerimento e assim mesmo entraremos em obstrução para que não votemos coisas do Governo. Podem ter certeza disso. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Dr. Michel; Srs. Deputados; servidores da Polícia Civil; servidores da Secretaria de Fazenda; permissionários; não sei se ainda se encontram, eu fiz questão de me inscrever para falar como Deputado. Eu, realmente, dentro desta Casa, tenho exercido durante um ano e oito meses praticamente a função de Líder do Governo. Tenho debatido com absoluta transparência e responsabilidade os projetos que têm vindo à minha atribuição. Inclusive, é importante a presença da Deputada Eliana Pedrosa como a principal liderança da Oposição. Ela tem percebido a conduta absolutamente responsável e republicana que tenho tido nesta Casa.

Entendo ser extremamente oportuna a presença da Polícia Civil nesta casa, a qual quero cumprimentar. Reconheço as lideranças a partir do Deputado Wellington



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	27

Luiz, do Deputado Dr. Michel, do Deputado Cláudio Abrantes e do próprio Deputado Alírio Neto, que não se encontra nesta Casa. Sempre os tratei com absoluta responsabilidade e reconhecimento do papel que eles exercem junto a esta categoria. Enquanto estive com mandato, fora de mandato e em atribuição que me colocava no debate do Fundo Constitucional, das questões orçamentárias, eu o fiz com o devido cuidado e com o devido compromisso.

Reputo a Polícia Civil, sejam escrivães, agentes, delegados, da maior qualidade para o Distrito Federal e para o País. Não é à toa que muitos deles têm servido em missões fora do Distrito Federal, com muita responsabilidade. Recentemente a secretária da Secretaria de Segurança do Ministério da Justiça visitou as instalações da Polícia Civil aqui no Distrito Federal e ela foi bastante peremptória em reconhecer a qualidade técnica da nossa polícia.

Concordo plenamente com aquilo que o Deputado Cláudio Abrantes colocou. Eu era Deputado Federal quando apresentamos um projeto de lei que foi considerado improcedente pela Mesa Diretora da Câmara Federal. O projeto dizia que 80% dos recursos do Fundo Constitucional seriam direcionados aos reajustes dos servidores das categorias que integram o Fundo.

Todos sabem que o Fundo não trata apenas de custeio de pessoal, trata também de custeio de manutenção, de investimento, além da incorporação dos “novos” nos respectivos segmentos. Por isso fiz questão de ficar aqui para demonstrar a minha absoluta solidariedade. Tenho absoluta confiança de que nós vamos encontrar uma saída. Se eventualmente tivermos alguma autoridade no âmbito do GDF que não teve a sensibilidade ou a capacidade do diálogo, nós iremos, com certeza, encontrar. Porque, acima desse ou daquele governo, existem as corporações que dependem do entendimento absoluto nos parâmetros da legalidade.

Tanto é verdade que a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal são categorias constitucionalizadas. Tanto é verdade que nós não temos, inclusive, as prerrogativas parlamentares para tratar da matéria em sua extensão nesta Casa, mas o Congresso Nacional, sim. Porém isso não impede que trabalhe para que o Congresso Nacional receba as matérias encaminhadas para serem tratadas lá.

Portanto, contem comigo, irei envidar todos os esforços, pois entendo a absoluta legitimidade dos vários anos que essa categoria tem lutado para ter o seu reajuste, a exemplo de outras. Entendo que isso está nos parâmetros do Fundo Constitucional e nos parâmetros daquilo que foi colocado pelo próprio Governo Federal perante os servidores públicos. Ainda assim houve categorias que não acolheram, como é o caso da Polícia Federal que tem sido um dos parâmetros que a polícia do Distrito Federal tem buscado.

Portanto, Sr. Presidente, quero oferecer — do pouco que represento, do pouco que tenho e do meu acúmulo aqui nesta Casa — ajuda para encontrar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	28

soluções para essa categoria que tem um papel singular, um papel de absoluta responsabilidade com a estabilidade e a segurança pública em nossa cidade.

Contem com o nosso apoio, com a absoluta transparência e com o devido respeito àquilo que vocês representam para a nossa população. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vocês que estão na galeria numa luta concreta e real para a melhoria da qualidade de vida de vocês, de suas famílias e do Distrito Federal.

Uma pesquisa recente mostrou que de todos os serviços aqui no Distrito Federal aquele que é considerado mais crítico é a segurança, é o que mais preocupa as pessoas.

Todos nós temos família, ou filhos, ou companheiro, ou pais, ou tios, enfim. Todos nós sabemos que o que é mais caro, o que é mais importante nas nossas vidas são os nossos entes queridos.

Vocês, e mais do que vocês, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros são corporações que merecem toda uma atenção porque se nós não soubermos cuidar de quem cuida da gente, nós não teremos o mínimo de cuidado, também, para nossas vidas.

Então, eu acho que precisamos, sim, ter uma posição concreta, abrir esses números do Fundo Constitucional, discutir esses números aqui nesta Casa, cada Parlamentar ter um conjunto de Assessores, o sindicato de cada uma das categorias envolvidas também, e aqueles que não têm sindicato, como a Polícia Militar, a associação tem pessoas competentes também para saber analisar os números e saber com clareza como estão sendo aplicados os recursos, se tem margem, se não tem margem. Eu acho que isto é o mínimo que as categorias podem ter nesse momento: essa oportunidade de conhecer os números e, em cima desses números, trabalhar numa proposta.

Agora eu não posso deixar também de dizer que a política daqui pra frente tem que, cada vez mais, ter mais responsabilidade. Aqueles que concorrem a qualquer cargo público, seja a Deputado Distrital, Deputado Federal, Senador, Governador, Presidente, não se aceita mais fazer promessas que não possam ser cumpridas. Se você não tem em mãos os elementos que possam sustentar uma promessa, não a faça. Conheça os números para poder fazer as promessas, e daí que eu acho que o que é prometido tem que ser cumprido, o que é acordado tem que ser cumprido.

E eu quero falar pra vocês que felizmente a Polícia Civil está muito bem servida aqui nesta Casa, porque há três representantes que são guerreiros



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	29

continuamente na luta pela melhoria da qualidade de vida. Também há o Deputado Alírio, que está exercendo outro papel, mas ele também se empenhou e se empenha nas questões da Polícia Civil. Além disso, há o Deputado Aylton Gomes representando o Corpo de Bombeiros sozinho aqui, mas que além disso se junta à causa da PM, se junta à causa da Polícia Civil também. E o Deputado Patrício, também, que é o Presidente, e vem se colocando numa discussão como Presidente da Casa também em favor das três categorias: os bombeiros, os policiais militares e a polícia civil.

E quero dizer mais para vocês: essa questão da obstrução é uma questão muito importante porque o Governo tem vários projetos de lei que estão em curso, que são do seu interesse, e se a Câmara como um todo ou se a maioria dos seus Parlamentares entrarem em obstrução, eu tenho certeza de que imediatamente esse canal de negociação vai ser aberto.

E, portanto, eu quero colocar também, Deputado Wellington Luiz, Deputado Dr. Michel, Deputado Aylton Gomes, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Wasny de Roure, como Líder do PSD, que eu vou encaminhar à Bancada do PSD da Câmara Legislativa, que são Deputada Celina Leão, Deputada Liliane Roriz e Deputado Washington Mesquita, além da minha própria pessoa, que nós do PSD também nos ombrearemos com os Parlamentares oriundos da Polícia Civil e também entraremos em obstrução. Contem conosco! Contem conosco pra isso!

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – E também quero dizer a vocês que amanhã, ainda amanhã, irei ao Congresso Nacional levar um pedido especial à Bancada do PSD para que a Bancada do PSD possa encaminhar um ofício à Presidenta Dilma pedindo uma atenção especial aqui para a Polícia Civil do Distrito Federal, como também para o Corpo de Bombeiros e para a Polícia Militar.

Ouvimos a fala do Deputado Wasny de Roure, que sempre foi muito correto, muito sensato, muito equilibrado. Eu tenho certeza de que, com a intervenção de S.Exa., as coisas sairão muito mais rápido.

Parabéns, Deputado Wellington Luiz, porque muitos dizem que os Deputados só querem cargos, só querem ter *status*, só querem estar no Governo. V.Exa. deixou uma secretaria importante, que é a Secretaria dos Condomínios. V.Exa. estava num processo de trabalho acelerado, para que pudesse levar tranquilidade a mais de 500 mil famílias do Distrito Federal, para regularizar suas moradias, mas, em primeiro lugar, falou seu coração de policial, e V.Exa. deixou uma secretaria importante, que poderia tranquilamente justificar a sua permanência lá, e veio aqui para dizer: “Antes de mais nada, eu sou policial civil e vou lutar pelos direitos de todos nós.”

Muito obrigada.

(Manifestação da galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	30

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, após tantas falas, eu não poderia deixar de assumir aqui publicamente, porque até agora assumiram por mim os companheiros que vieram – e eu quero parabenizá-los – de uma forma coerente, competente e de coração. Acho que quem fala aqui fala com vocação, com paixão. Eu também não poderia deixar de afirmar ou reafirmar aquilo que eu já falei para vocês no dia da audiência, que estarei junto também nessa obstrução para passar uma mensagem direta, ordeira, equilibrada ao nosso Governador, que tenha a simplicidade de receber essa categoria e, no mínimo, lhe dê ouvidos e dê vazão para restabelecer a normalidade no Distrito Federal.

Eu tenho um carinho muito grande... Eu falo sempre para o Deputado Wellington Luiz, que teve um gesto nobre em deixar uma secretaria de porte para estar aqui para defender a categoria, junto com o Deputado Dr. Michel e o Deputado Cláudio Abrantes – eu não tenho dúvida de que onde o Deputado Alírio Neto estiver, também tem um coração... Nós sabemos que a representatividade da Câmara Legislativa é de parcela da sociedade. E aqui há uma boa representatividade da sociedade, que é a segurança pública, pela qual realmente os nossos moradores clamam. Nós não temos só a melhor polícia, nós temos o melhor Corpo de Bombeiros, nós temos a melhor Polícia Militar, nós temos a melhor Polícia Civil, os melhores profissionais. Disso eu não tenho dúvida, e não tenho medo de falar isso. São responsáveis e sabem realmente o que fazem. Eu tenho certeza de que essa ação nesta Casa, uma ação coerente, vai fazer com que o Governo abra esse canal de negociação, para que nós entendamos o que acontece realmente com esse Fundo Constitucional, que é essa caixa-preta que nós precisamos realmente abrir para se tornar pública e notória não só para vocês; tem que se tornar pública e notória para nós também.

Eu pedi a palavra para reiterar a vocês que estarei em obstrução também. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal está aqui representado. Estarei junto com vocês, está bem? Eu sempre falei que estou Parlamentar, mas sou bombeiro até o dia em que Deus me levar. Isto ninguém me tira: essa paixão. E essa paixão é uma paixão que está dentro da segurança pública. No dia em que nós entendermos que é de mãos dadas e ombreados que as grandes conquistas virão, podem ter certeza de que nós modificaremos muita coisa aqui em Brasília. Eu não tenho dúvida de que vai ser de mãos dadas e ombreados e com a competência e a qualidade que cada um de vocês têm que nós vamos modificar a realidade da segurança aqui em Brasília, está bem?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	31

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós estamos aqui interessados... Essa categoria está ansiosa pela votação desse requerimento. Então, eu gostaria de pedir a V.Exa. que fizesse a verificação de *quorum*, com a chamada nominal dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Convido V.Exa. a secretariar os trabalhos na Mesa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um encaminhamento diferente. Hoje nós já vimos que não há *quorum* aqui na Casa. Mas, amanhã, V.Exa. poderia mandar expedir um ofício a cada gabinete, para que todos os Deputados estivessem em ponto às 15h aqui, para que votássemos o requerimento, porque boa parte dos Parlamentares que não são do segmento de segurança pública tinha assumido outros compromissos e não sabiam que essa votação do requerimento seria feita hoje. Então, para que cada gabinete fique ciente, que V.Exa. mande um comunicado para cada gabinete para que os 24 Parlamentares estejam aqui às 15h de amanhã, para que tenham a oportunidade de votar esse requerimento, que é muito importante.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu concordo com o requerimento da Deputada Eliana Pedrosa com a seguinte visão: a solicitação de S.Exa. não exclui a de hoje. Eu gostaria, Sr. Presidente, de encaminhar, porque o requerimento sequer está na Ordem do Dia.

De imediato, eu gostaria de solicitar a inclusão do requerimento na Ordem do Dia de amanhã, visto que a Deputada Eliana Pedrosa fez essa ponderação de encaminhar e de fazer esse pedido aos 24 Deputados para comparecerem às 15h aqui. Então, eu gostaria de solicitar de imediato a inclusão, na Ordem do Dia, do requerimento, que já foi assinado, lido e protocolado, para que não tenhamos que fazer outra solicitação para incluí-lo extrapauta. Que ele seja incluído na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acatada a solicitação de V.Exa. Peço à Assessoria de Plenário que inclua o requerimento na Ordem do Dia de amanhã.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	32



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 11/09/2012 HORÁRIO: 17:40

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MATA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR	X		
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN	X		
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN		X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PAULO RORIZ	DEM		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PPL	X		
PATRÍCIO	PT			
TOTAL		06	18	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	33

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Estão presentes 6 Deputados.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas dando continuidade ao encaminhamento da nobre Deputada Eliana Pedrosa, extremamente coerente e necessário, eu queria convidar a nossa categoria para que amanhã esteja presente aqui, para que possamos cobrar dos nossos Deputados um posicionamento em defesa da sociedade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acatada a solicitação de V.Exa. V.Exa. sempre foi um grande sindicalista. Nós conclamamos todos os sindicalistas e representantes de classe que aqui estão presentes para que chamem a nossa categoria para estarem sempre presentes às terças, quartas e quintas, porque esta é a Casa do povo e aqui é o local para nos reunirmos. Até para pressionarmos os nossos representantes legais para que abram as portas junto ao Governo, junto ao Executivo, para que nos recebam e possamos juntos fazer a negociação e fazer aquilo que é de direito nosso. Nós não estamos pedindo favor, nós estamos simplesmente cobrando o que nos é devido. Eu acho que é o mais justo fazermos todos os dias.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para dizer que o Deputado Cristiano Araújo e o Deputado Benedito Domingos, por fazerem parte do meu bloco, já tinham antecipado uma agenda anteriormente, mas amanhã, pode ter certeza, estarão presentes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para deixar claro, eu queria que V.Exa. confirmasse que acatou a solicitação e determinou a inclusão na Ordem do Dia de amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Sim, está acatada a solicitação e está incluído na Ordem do Dia de amanhã, se assim o Presidente não fizer diferente.

Eu, como Presidente desta sessão, estou determinando que o requerimento seja incluído na Ordem do Dia de amanhã.

Solicito também à minha assessoria que, conforme a solicitação da Deputada Eliana Pedrosa, envie um ofício a todos os gabinetes convocando os 24 Deputados a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 09 2012	15h53min	77ª Sessão Ordinária	34

comparecerem ao plenário amanhã, para que possamos votar os requerimentos e os outros projetos, apesar de estarmos em obstrução.

Não havendo mais nenhuma deliberação, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h45min.)

Ata lida e aprovada na 79ª Sessão Ordinária, de 13/9/2012.